



**PALEONTOLOGIA NO IFSULDEMINAS: Reconstituição de Mesossauro no Museu de
História Natural Prof. Laércio Loures**

**Gabriel T. G. SILVA¹; Fernanda A. LEONARDI², Aline M. GHILARDI³, Rodolfo N. S.
RIBEIRO⁴**

RESUMO

A Paleontologia possui grande atratividade para o público por proporcionar a contemplação da História Natural através das evidências fósseis. O conhecimento dessa disciplina é recomendado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e é crescentemente discutido na literatura especializada. Dentro desse panorama, tem-se que uma tradução acurada dos dados científicos oriundos da pesquisa em Paleontologia seja desejável para fins educacionais e de difusão científica. A tal requisito corresponde a Paleoarte, por representar graficamente organismos e ambientes que só existem atualmente no registro fóssil e geológico. O Museu de História Natural Prof. Laércio Loures recebeu a doação de um mesossaurídeo fóssil, um réptil lacertiforme extinto no Período Permiano (250 Ma.). O fóssil não possui boas condições de preservação, além de faltarem informações pertinentes à pesquisa paleontológica. Contudo há a possibilidade de pesquisas voltadas à educação. No presente trabalho realizamos a reconstituição paleoartística de *Mesosaurus tenuidens* Gervais, 1864 para exposição no Museu visando auxiliar o processo de ensino-aprendizagem nas visitas mediadas.

Palavras-chave: Educação; Paleoarte; Mesosauridae; História Natural.

1. INTRODUÇÃO

A Paleontologia figura como uma ciência de grande atratividade para o público geral, uma vez que vem satisfazer questionamentos relacionados às nossas origens e à história da vida na Terra. Assim, pode-se dizer que se constitui uma ciência de relevância para a educação (SOARES, 2015).

Sendo os museus, espaços destinados ao exercício da educação informal, torna-se pertinente que se abordem temas referentes à história natural (ICOM, 2004), dentre os quais, a Paleontologia.

O Museu de História Natural Prof. Laércio Loures (MPL) recebeu, recentemente, a doação de um mesosauridae fóssil. Mesossauros são pequenos répteis de hábito aquático da Era Paleozoica, que habitaram o sul dos continentes africano e americano (SEDOR e SILVA, 2004). Sua ocorrência geográfica forneceu os primeiros dados paleobiológicos para o estabelecimento da Tectônica de Placas como teoria.

1 IFSULDEMINAS – gabrielpaleoart@gmail.com

2 IFSULDEMINAS – fernanda.leonardi@ifsuldeminas.edu.br

3 UFSCAR – alinemghilardi@yahoo.com

4 UNESP – rodolfo_nogueira@hotmail.com



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

No presente trabalho realizamos a reconstituição paleoartística de *Mesosaurus tenuidens* Gervais, 1864 para apoiar as visitas mediadas ao Museu de História Natural Prof. Laércio Loures. Para tal adaptamos a metodologia proposta por Ghilardi *et al.* (2007), o *Paleodesign*, à ilustração bidimensional. O trabalho de Ghilardi *et al.* (2007) discute a carência de um procedimento metodológico para a reconstituição em vida de espécies fósseis, trazendo a proposição de uma metodologia, que visa a tal representação, trazendo o organismo, isoladamente ou inserido em seu meio.

Os autores (*op cit*) afirmam ainda que, embora cada etapa metodológica tenha sido estabelecida no intuito de auxiliar o processo de estudo, criação e execução de representações visuais no âmbito dos paleovertebrados, sua plasticidade permite adaptações em estudos conceituais desenvolvidos a partir de outros grupos também.

Esperamos que os visitantes tenham sua aprendizagem facilitada, adquirindo uma melhor compreensão a respeito dos fósseis e da história natural.

MATERIAL E MÉTODOS

Realizamos a reconstituição paleoartística de *M. tenuidens* através de uma ilustração dotada de critério e embasamento científicos, conforme a proposta de Ghilardi *et al.* (2007). Adaptamos o *Paleodesign* organizando-o em 3 etapas: *Briefing*, estudos anatômicos e comparativos, e imagem final. A imagem foi inserida num pôster criado com a finalidade de subsidiar as visitas mediadas.

No *Briefing* coletamos informações na literatura sobre o táxon, sua ecologia, biogeografia e adaptações. Utilizamos dados de estudos comparativos com táxons atuais para inferir sobre questões não passíveis de observação. O critério adotado para esses estudos foram de ordem filogenética, ecológica e/ou comportamental.

Nos estudos anatômicos e comparativos geramos esboços do esqueleto, musculatura e tegumento. As primeiras representações esquemáticas foram do esqueleto, posteriormente complementando-se com o sistema muscular simplificado, ressaltando principalmente o volume da musculatura sob o tegumento e silhueta. Finalmente o aspecto do tegumento e anexos.

A imagem final consistiu numa representação detalhada da região craniana de *M.*



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

tenuidens. Foram enfatizados detalhes dos olhos, dentição, tegumento e morfologia.

Criamos o pôster a partir dos dados tabelados sobre o táxon. As informações trazidas envolvem a reconstituição paleoartística, o período geológico de ocorrência e textos sobre a ecologia, biogeografia e adaptações do táxon.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O produto final dos estudos de morfologia e anatomia comparada, bem como a reconstituição paleoartística de *M. tenuidens* estão representados na **Fig. 01**. A **Fig.02** constitui a primeira versão do pôster que deverá ser incluído na exposição de longa duração do MPL. Consideramos que a imagem de *M. tenuidens* deverá agregar atratividade à seção de fósseis do Museu, devido à pouca representatividade de espécimes fósseis de pequenas dimensões e poucos caracteres diagnósticos, como o referido mesossaurídeo. Além disso, será uma ferramenta importante para o ensino-aprendizagem de geografia e ciências, visto que o Museu oferece visita monitorada às escolas de diferentes níveis de ensino.

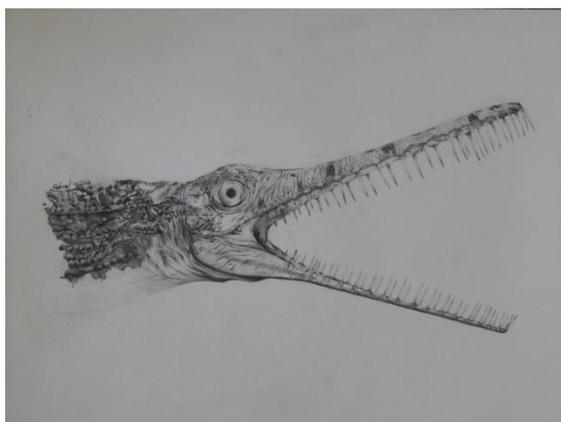


Fig.01 – Reconstituição paleoartística de *Mesosaurus tenuidens*, Gervais, 1864.



Fig.02 – Pôster explicativo sobre o táxon, ecologia, biogeografia e adaptações.



9ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS

6º Simpósio da Pós-Graduação

ISSN 2319-0124

5. CONCLUSÕES

Sendo as reconstituições paleoartísticas, o meio conhecido de proporcionar a visualização de organismos e ambientes extintos, consideramos singular a importância de trabalhos técnicos desenvolvidos com essa abordagem, principalmente no processo de ensino-aprendizagem.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao NIPE – *Campus Inconfidentes* pelo financiamento do projeto.

REFERÊNCIAS

GHILARDI, R.P.; RIBEIRO, R.N.S.; ELIAS, F.A. *Paleodesign*: uma nova proposta metodológica e terminológica aplicada à reconstituição em vida de espécies fósseis. In: **Paleontologia: Cenários da Vida**, p. 61-70. [S.L]. Editora Interciência, 2007.

ICOM – Conselho Internacional de Museus. **Como Gerir um Museu: Manual Prático**. Malson de l'UNESCO. 1, lamente Miollis. 75732 Paris Cedex 15. Editor e Coordenador: Patrick J. Boylan. França. 2004.

SEDOR, F. A.; SILVA, R.C. Primeiro registro de pegadas de Mesosauridae (amniota, sauropsida) na Formação Irati (Permiano Superior da Bacia do Paraná) do Estado de Goiás, Brasil. **Revista Brasileira de Paleontologia**, [s.l.], v. 2, n. 7, p.269-274, jul. 2004.

SOARES, M.B.(Org.). A paleontologia na sala de aula. **Ribeirão Preto: Sociedade Brasileira de Paleontologia**, 2015, 714p.